

Ato PELA ANISTIA

Hoje à noite, no auditorio do Centro de Saúde, será realizado mais um ato publico pela anistia a partir de 1945.

A propaganda do ato tem sido intensificada extraordinariamente e espera-se grande afluência aquela local. Nos bairros

mais distantes comissões estão preparando veículos proprios visando conduzir para lá a população.

E' tambem esperado o jornalista Pedro Mota Lima, diretor do matutino carioca "Imprensa Popular", anistiado recentemente, por lei anistiadora espe-

cial para os jornalistas processados pela Lei de Segurança. Vários oradores estão sendo anunciados como os deputados Clovis Stenzel e José Cupertino

Leite de Almeida, enquanto convites foram feitos a varios leitores, juristas etc...

LIBERDADE RELIGIOSA NA URSS



Recentemente esteve na URSS uma delegação de religiosos americanos que visitaram as diversas igrejas.

Na residência patriarcal, celebrou-se um colloquio dos representantes das igrejas cristãs da URSS com os membros da delegação do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs dos Estados Unidos (foto n.º 1) na qual se viu, fazendo uso da palavra, o arcebispo de Krutitski e Koloma, Nicolai. (foto distribuída pela INTER-PRESS)

SERIA ADVERTENCIA

Dia 18 ultimo, o centro da cidade de Vitória foi palco de sérias acontecimentos. Jovens estudantes, com o caloroso apoio do povo, espontaneamente, levaram a efeito, naquele dia energico, protestos contra a abusiva elevação das tarifas de onibus. Os protestos, em consequencia do inicio de violências por parte de alguns elementos da policia, transformaram-se num irreprimavel quebra-quebra.

Criou-se, por isto, uma atmosfera tensa e carregada. Os civis, foram retirados das pressas das linhas e conduzidos para lugares seguros, soldados da policia, exageradamente armados, postaram-se no centro da cidade e tropa federal foi chamada a guarnecer o edificio dos Correios e Telégrafos. E' que circulam rumores de que o povo pretendia levar a pratica manifestações de protestos tambem contra a Central Brasileira (empresa americana de energia) e o brutal aumento nas tarifas postais, decretado pelo governo federal.

Os protestos tiveram continuidade. O povo discutia os acontecimentos. Era unanime o apoio da população aos estudantes. Muita gente comentava: "isto tinha que acontecer. Ninguém aguentava mais esta situação".

Já aqui, uma conclusão se impõe: a ação dos estudantes, exigindo uma redução de 50 por cento nas passagens e recusando pagar o aumento, exprime o estado de espirito do povo capixaba, ha que, tradicionalmente pacato, começa a demonstrar sua disposição de não deixar esfomear sem luta.

O governo veio para a rua, falou aos estudantes e ao povo, apoiou sua exigencia e prometeu revogar o aumento. Não obstante, nenhuma medida concreta nesse sentido foi determinada.

Com isto, outra conclusão se impõe: um governo não pode servir ao povo e, ao mesmo tempo, os seus exploradores. O sr. Lacerda Aguiar concordou com o aumento de tarifas e, com a sua influencia de governador, o tornou possivel. Diante, porém, do clamor dos estudantes e do povo, não pôde colocar-se contra a sua justa exigencia e a ela manifestou-se solitário. Foi o que se viu. Pressionado, de um lado, pelos empresarios e, do outro pela opinião publica, o governador vacillou. Não ha que negar: o que faltou ao sr. Lacerda Aguiar não foi pulso para massacar os estudantes, como queriam alguns empresarios, mas a energia necessaria para congelar as tarifas, cumprindo, assim, o dever de um governo eleito pelo povo e não por uma minoria de especuladores.

Os jovens estudantes em seguida, passaram a greve geral para conquistar o desconto de 50 por cento nas passagens. Outro ensinamento nos vem desta atitude: só a ação organizada pode levar o povo a vitória, na luta pelas suas reivindicações. Isto porque o povo é mais forte que os seus exploradores, desde que se organize e lute. Quanto aos comunistas, sua posição é

por demais conhecida. Não somos partidários dos quebra-quebra. Sempre afirmamos que o que decide é a ação organizada das massas, tendo em vista um objetivo claro e determinado. Mas, em quaisquer circunstancias, estaremos sempre, incondicionalmente ao lado do povo, na luta contra a exploração e pela conquista de suas reivindicações. Os comunistas são os mais destacados combatentes das causas do povo. Filhos do povo, estarão sempre ao lado do povo. Os patriotas e democratas não aceitam discriminação ideologica, arma de que se valem os tristes americanos e seus agentes nacionais, na tentativa de afastar os comunistas das massas e torna-las, assim, vulneráveis aos seus golpes e arremetidas, tática essa que procuram utilizar aqui os remunerados, patronos dos empresarios de onibus.

O dia 18 fica como uma seria advertencia: o povo capixaba, que muita gente pretendia apresentar como um "rebanho de carneiros", mostrou ter fibra e querer lutar. Saudamos os jovens estudantes como precusores e indicamos o seu exemplo ao povo. O governo Lacerda Aguiar que, inegavelmente, tem tomado, em muitos casos, posições democraticas, em que pesem os erros cometidos tambem tem uma lição a aprender: fortes e estaveis são os governos que se apoiam nas massas e são sensíveis ás aspirações populares; fraco é todo governo que se apoia numa minoria de exploradores que, acima de tudo, coloca seus miseraveis interesses. Não ha cassete ou ponta de baioneta que defenda um governo odiado pelo povo.

Os empresarios de onibus retiraram os carros das linhas, receiosos da colera popular. Ao mesmo tempo, querem tirar proveito da situação, ameaçando de deixar o povo sem transportes. Exigem garantias de pagamento das passagens aumentadas, indenização pelos danos sofridos e medidas preventivas contra as eventuais ações dos estudantes e do povo.

Os empresarios já obtiveram, recentemente, um aumento nas tarifas. Em que pesem suas alegações sobre o aumento dos preços dos onibus, combustível, peças e accessorios, não precisam de outro aumento de tarifas. Trata-se da ganancia característica dos exploradores do povo. Se os preços dos materiais estão caros, que os empresarios, como fazem os trabalhadores, exijam do governo medidas para solucionar a questão, inclusive com a ampliação do mercado exterior do Brasil.

Mas aumento de tarifas, não. O povo não aceita e, da mesma forma que os estudantes, não pagará. Mas a população precisa de transportes. Cabe ao governo tomar imediatas providências, entre as quais podemos adiantar: 1º — Abrir as linhas a todos que nelas queiram trabalhar, vigorando as tarifas anteriores; 2º — Permitir que caminhões particulares façam o trabalho, em caráter precario, cobrando tarifas modicas; 3º — O proprio governo colocar as viaturas de sua propriedade imediatamente á disposição do povo.

A luta pela Anistia

Prossegue o caminho da vitoria

O substitutivo Oliveira Brito receberá emendas no Senado — Apelo do deputado Pedro Braga

RIO (IP) — Chegou o momento de ser intensificada a organização da campanha pela anistia desde 1945, para leva-la a vitoria final.

Embora tenha a Camara regido o projeto Sergio Magalhães, dobrando-se a pressão norte-americana, constituiram importante vitoria a aprovação da medida anistiadora para os jornalistas processados ou condenados por delitos de imprensa e para os trabalhadores grevistas.

Saiu assim o povo mais fortalecido e com mais experiencia para o prosseguimento da campanha até a vitoria final.

O projeto na semana proxima irá até ao Palacio Tiradentes onde será discutido e votado, podendo receber emendas ampliando-o, como é propósito do Senador Kerginaldo Cavalcanti, que antes já apresentara emenda ao projeto Vieira de Melo.

No Senado, então, a luta pela anistia apresenta peculiaridades

interessantes pois a maioria da casa regeitou a emenda do sr. Kerginaldo Cavalcanti alegando que iria retardar a anistia para os amadores da aventura de Jacaréacanga, cabendo ao povo portanto exigir agora de seus representantes a ampliação do substitutivo Oliveira Brito.

O deputado Pedro Braga, presidente da Comissão Nacional pela Anistia afirmou que, não fosse a participação ativa do povo, a Câmara dos Deputados nada teria aprovado, cabendo pois a vitoria ás massas que acorreram ou enviaram pronunciamentos aos srs. deputados.

Continua na 2a. pagina

Construção Civil

Pelo salario mínimo de cr\$ 3.280,00

80% de aumento sobre os atuais niveis — Grande reunião no Sindicato das Docas

Iniciada pelos trabalhadores da Construção Civil, a luta pelo aumento de salario mínimo de 80%. Nesse sentido aquela corporação formou a primeira comissão de luta pelo aumento

e convocou para o dia 22 terça-feira ás 20 horas uma reunião no Sindicato das Docas, a qual compareceram os srs. Manoel Correia secretario do Sindicato dos Ferrovias da Vale do Rio Doce, Raimundo Fernandes Presidente do Sindicato dos Dequeiros, presidente da Comissão Estadual de Salario Mínimo, o vogal dos bancários naquela comissão e dezenas de trabalhadores interessados na questão.

Abrindo os trabalhos foi dada a palavra ao presidente da Comissão de Salario Mínimo da Construção Civil que fez uma exposição mostrando o incremento do já alto custo da vida.

O sr. Benjamin Campos, terminando, propõe que se lute pela conquista de 80% de aumento. Em seguida varios populares fizeram uso da palavra para mostrar necessidade daquele aumento e criticando acerbamente o aumento dos onibus.

Os srs. Alcyr Correia e Manoel Campos respectivamente Secretários dos Sindicatos dos Trabalhadores da Vale e Presidente do Sindicato dos Padeiros, apresentaram uma proposta de se formar uma comissão para iniciar os trabalhos, que sendo aprovada ficou assim constituída: Presidente — Alcyr Correia, membros: Manoel Campos, Benjamin Campos, Ademar Vasconcellos — Presiden

te do Sindicato dos Motoristas e Hermogenes Lima Fonseca. Antes de terminar os trabalhos, o sr. Presidente da reunião deu a palavra ao sr. Dr. Alvares Freitas Presidente da Comissão Estadual de Salario Mínimo, que fez uma exposição de como funciona a Comissão e de que só tem e só recebe ordens do sr. Presidente da Republica e que os trabalhadores podem confiar nele, que fará justiça. Logo após falou o representante dos bancários que é tambem vogal dos trabalhadores, disse que agora é que iniciaram a tomar providencias e que os trabalhadores podiam confiar nele, pois mesmo ganhando mais do que o salario mínimo, não dá para as suas despesas e por isso não promete demagogia, mas tudo fará para que os trabalhadores tenham um salario mínimo que cubra as suas minimas despesas.

Estando franca a palavra um dos presentes apre sentou a seguinte proposta: Que fosse tirada uma comissão de dirigentes sindicais, para irem no dia 24 ao palacio e Assembleia, protestar contra o aumento de onibus e apresentar sugestões

Continua na 2a. pagina

DIA 4

No dia 4 de junho será realizado grande ato publico sobre o Congresso Nacional de Defesa dos Minerios que será realizado no Rio de Janeiro, no mes de junho proximo.

LEIA NESTA EDIÇÃO

- 1 — Oswald Guimarães responsável pelo prejuizo de 200 milhões que terá o Estado — Na 4a. pagina
- 2 — Abusivo e absurdo aumento quer a Cia. Telefônica (LIGHT) — Na 4a. Pagina
- 3 — Conferencia Nacional de Trabalhadoras — Resoluções e ligeira reportagem — Na ultima pagina
- 4 — DIRETRIZES "PETEBISTAS" — Artigo de Victor COSTA — Na 2a. Pagina
- 5 — No Rio o CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINERIOS — Novas adesões, — Na 8a. Pagina

SENSACIONAL VITORIA

Novamente derrotado o tricolor pelos alvi-anis — Brilhante em todos os aspectos a façanha do Vitoria

Jogando no Estádio Governador Blei perante uma grande assistência, a equipe do Fluminense do Rio de Janeiro não conseguiu resgatar sua brilhante atuação de estreia, caindo ante o Vitoria por 2 x 1. A vitória da equipe capixaba foi das mais justas já que sempre lutou com entusiasmo. Na primeira etapa, o Vitoria assinalou o primeiro tento por intermédio do seu meia Paulinho em bonita trama que foi urdida pelo ataque alvi-anil. Aos dez minutos da segunda fase Roberto, em "rush" espetacular marcou o segundo tento capixaba. Após esse tento procurou o tri-

color a todo custo o empate, mas a retaguarda capixaba soube conter o assédio do clube de Pirilo. Este fez entrar Jandir em lugar de Leo procurando abrir uma brecha na defesa do Vitoria. O avanço paulista não conseguiu cumprir as ordens determinadas por seu técnico, graças a segurança com que se portou o quadro capixaba que esteve em tarde inspirada e dando uma exibição de futebol sob os aplausos frenéticos de uma grande assistência que acorreu àquela praça de esportes.

No Vitoria a melhor figura foi o seu zagueiro central Zig,

que não deu chance ao ataque tricolor em momento algum. Depois de Zig, Paulinho foi outra grande figura que deve receber uma menção honrosa pelo seu amor ao clube quando machucado fez questão de voltar a campo afim de dar ao seu clube uma vitória completa. Outras figuras que brilharam foram o meio Joel e o zagueiro Dodoca os demais contribuíram com uma boa parcela para a vitória.

No Fluminense apenas Tele e Jair salvaram-se da debacida, os demais fracos.

Os quadros que atuaram: Vitoria: Wilson, Dodoca e Zig; Joel, Atílio e Jocarli, Celinho, Renato, Alvaro (Catirina), Paulinho e Roberto.

Fluminense: Jairo, Cacá e Pinheiro, Jai, Clóvis e Basílio (Bene); Converti, Leo Jandir, Valdo, Tele e Gincinas (Escrutinho).

Arbitro: a pelega o sr. Rubens Barbosa com uma atuação regular. A renda somou Cr\$ 93. 130.00. Na preliminar Rio Branco e Americano empataram por um tento num jogo sem atrativos.

Fluminense X Santo Antonio

Amãnhã o Fluminense tentará a reabilitação frente ao Santo Antonio da derrota sofrida quarta-feira passada contra o Vitoria.

Não resta dúvida que será uma grande pelega visto que os alvi-rubros tentaram mais uma vez defender o prestígio do futebol capixaba. Mas os tricolores estão agora sedentos por uma reabilitação que dizem virá em tempo. Entretanto os pupillos de Cruz estão confiantes de fazer uma grande exibição e para isto vem treinando com afinco. Pirilo espera fazer algumas alterações no conjunto visto as más atuações de Leo e Valdo que de maneira alguma convenceram a direção técnica, para seus postos estão previstas as entradas de Alecir e o paulista Jandir. O Santo Antonio também fará algumas alterações para tanto vem treinando

crackes novos vindos do interior e da Capital.

Ja foram escalados os quadros para domingo que serão os prováveis:

Santo Antonio — Aojalma, Cecé e Nena, Francisco, Didi e Neide Lagreca, Machado Lima Celso e Telmo.

Fluminense: — Jairo, Cacá e Pinheiro, Jai, Clóvis e Basílio, Converti, Alecir, Jandir Tele e Escurinho.

Construção..

Continuação da 1.ª página

nessa questão, a comissão proposta foi a seguinte: Alecir Correia — Benjamim Campos — Manoel Correia — Hermogenes Fonseca — Raimundo Fernandes — Manoel Campos e Aníbal José dos Santos.

A luta pela anistia

Continuação da 1.ª página
Em seguida aquele parlamentar afirmou:

"A luta, não nos deixemos iludir, será árdua, difícil. Mas existem condições de vitória. Por isso, é que a campanha tem que prosseguir, continuar numa forma ainda mais afia de mobilização. Estamos empenhados num movimento justo, patriótico, estamos com o povo, ao lado de uma aspiração que é a de todos os brasileiros. Não temos razões para desânimo. Muito pelo contrario, o sentimento pela anistia penetrou na cons-

ciência de milhões e por isto mesmo se encaminhara para a vitória completa em sua nova fase de luta".

COMO VOTARAM OS CAPIXABAS

Os deputados federais do Espírito Santo de nome Cicero Alves, Ponciano Stenzel, Jefferson de Aguiar, Napoleão Fontenele, Lourival de Almeida e Nelson Monteiro votaram contra a anistia, enquanto o sr. Floriano Rubim absteve-se de fazer seu pronunciamento.

Para Juscelino

Mensagem da Câmara Municipal de Mantenópolis

Ao Presidente Juscelino Kubitschek a Câmara Municipal de Mantenópolis enviou o seguinte mensagem:

"A CAMARA MUNICIPAL DE MANTENOPOLIS, Estado do Espírito Santo, tem a honra de trazer ao conhecimento de Vossa Excelência que, por unanimidade, atendendo apelo de sua colenda co-irma de Vitoria, capital deste Estado, e orientada de proposição do nobre e mui digno Vereador Alceu Moreira Pinto Aleixo, formula esta como mensagem de fé, afirmação de esperança e de segurança para que possa encontrar

o seu governo uma formula pratica no sentido do bom desempenho de seu alto e honroso mandato, vindo a executar sem tardança planos de desenvolvimento da economia nacional, ipso facto, da melhoria de transportes, de barateamento da vida, de paz e tranquilidade para seus concidadãos, neste momento em que as classes menos favorecidas se tem a braços com as maiores dificuldades de subsistência em face da crise inflacionária, que absorve no torvelim de sua gigantesca espiral, dia a dia, depreciando o valor aquisitivo da nossa moeda — o CRUZEIRO!

Destarde, queira Deus, todopoderoso, apiedar-se de Vossa Excelência e conceder-lhe muitas graças e anos de vida como todos nós, brasileiros, havemos mister — são nossos calorosos e sinceros votos.

Sala das Sessões, aos 16 dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e seis (1956).

Luiz Simão
Presidente da Câmara

Antonio da Silva
Vice-Presidente

Nilton Sampaio

Secretario"

FATOS & NOTAS

1 — O General Segadas Vianna, candidato a presidente do Clube Militar pelo Movimento Militar Constitucionalista, derrotou seu adversario, o general Nicanor que foi apresentado pela Cruzada Democrática, que agrupa oficiais ligados ao golpismo.

-X-

2 — Recebemos e agradecemos o convite feito pelo Sr. Delegado do IAPC no Espírito Santo para a inauguração do Conjunto Residencial de Aríbiri, ocorrida às 9 horas do dia 22 do corrente.

-X-

3 — Madame Barcelos Batalha esteve em nossa redação trazendo amavel convite para a festa em beneficio da Santa Casa. Registramos e agradecemos.

-X-

4 — Tem o matutino "O Diário" nova direção. O jornal do sr. Tamborideguy está agora sob a batuta do jornalista Alecy Monteiro, vindo de Campos.

-X-

5 — Tem o Estado dois novos secretarios: na Secretaria do Governo entrou o sr. José Fortunato Ribeiro e saiu o Capitão Joaquim Leite de Almeida e na Secretaria do Interior e Justiça entrou o Coronel Carlos Marcelino de Medeiros e saiu o sr. Fortunato Ribeiro. O General Augusto Magesse este presente à cerimônia da posse deste ultimo titular que antes era do DFSP.

-X-

6 — O sr. Lacerda Aguiar es-

teve em Colatina, inaugurando um cinema e lançando a pedra fundamental de um Parque infantil. Também determinou a construção de uma usina hidroelétrica em Condurú e deseja transformar o estaleiro naval de Vitoria em sociedade mista. A proposito envia mensagem à Assembléia.

-X-

7 — Está calculando em 30 milhões de dólares o prejuizo que o Brasil terá em consequencia do "dumping" americano no comercio internacional do algodão. Enquanto isso muito canalha diz por aí que comerciar com a Rússia é abrir porta do país ao bolchevismo. E isso que é? Quem vai pagar este prejuizo? Certamente o povo.

-X-

8 — Mela dúzia de politiqueros quer transformar a luta do povo e dos estudantes contra o aumento dos onibus num motivo para golpes politicos. Haja o que houver, surjam os deuses e insultos que surtigem, a verdade é uma só: os empresários deram um prazo de 10 dias para ser solucionado o caso. Não se conhece coisa alguma que tenha sido feita neste período e, quando os onibus majoraram os preços por culpa dos empresários o prefeito Monjardim correu para legalizar o furto. Depois, hly, Arício, ainda foi ele para raio fazer sentimentalismo. Parato com a vida dos estudantes, os quais não pensou na de dar o aumento aos gaur, melcosos empresarios de calças, beques. De que vale a luta dos comunistas sr. Adolfo quando a culpa é exclusivamente sua? Esta historia de Aguilino e outros bobocas é conversa fiada.

SOCIAIS

Aniversaria na data de hoje, o sr. Necomedes Felipe, mecânico da Oficina Mario Arnaldo na Praia do Canto.

Vê passar mais uma primavera a interessante garota Laudineia Barreto dos Santos, filha do sr. Bonfim Barreto dos Santos residentes em Jardim America.

No dia 31 do corrente completa mais um ano de existencia o jovem Vivaldo de Oliveira, filho do sr. Herminio de Oliveira, residente em Gurigica, o aniversariante é auxiliar deste jornal e por isso os seus colegas de trabalho oferecem-lhe um drink, às 17 horas daquela dia.

No dia 1.º de junho aniversaria o sr. Benjamim de Carvalho Campos.

O jovem Rui Silva, filho do sr. Saturnino Silva, residente em São Torquato, vè passar

EXPEDIENTE

Relação e Officinas

Rua Duque de Caxias n.º 28 VITORIA — E. SANTO

Diretor responsável: VESPASIANO MEIRELLES

Gerente: TELMO MAIA

Anuidade anual Cr\$ 80,00 Semestral \$40,00

ESPOSAS DOS FERROVIÁRIOS

Pedem anistia para seus maridos

Importante telegrama enviado ao Presidente da Câmara dos Deputados e ao parlamentar Jefferson Aguiar

As esposas dos ferroviários da Vale do Rio Doce, demitidos por motivo de greves, enviaram ao Deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados e ao sr. Jefferson de Aguiar os seguintes telegramas: PRESIDENTE CAMARA DEPUTADOS PALACIO TIRADENTES

Esperamos Anistia ampla venha beneficiar nossos maridos demitidos Estrada Vitoria Minas motivo greve aumento salarios.

Antonia Teles, Nair Coutinho, Geni Rodrigues, Maria Paulino, Irene Souza

Deputado Jefferson Aguiar PALACIO TIRADENTES RIO

Ficamos satisfeitas saber por Diretores Sindicato Ferroviários vossa Exca. Apoiará projeto Anistia Ampla beneficiando nos sos maridos demitidos greve.

Antonia Teles, Irene Souza, Nair Coutinho, Geni Rodrigues, Maria Paulino

Diretrizes «Petebistas»?

ESCREVE Victor COSTA

O jornal "O Diário" publicou ha dias as novas diretrizes da Comissão Executiva Nacional do PTB, apresentadas a Comissão Executiva do Diretorio Regional do Espírito Santo pelo sr. Floriano Lopes Rubim, Major da Força Publica do Estado, presidente do Diretorio Regional do PTB e deputado federal pela mesma legenda.

As diretrizes são interessantes, pelas questões democraticas que levanta como o voto aos analfabetos, o combate á reforma Constitucional (preconizada pelo sr. Nereu Ramos) e que visa estabelecer uma verdadeira ditadura do executivo) defesa dos nossos minerais atômicos, incluindo a denuncia do Acordo Militar Brasil Estados Unidos, que será precedido de uma lei, dando para os municipios maiores quotas do imposto unico cobrado na exportação da monazita. Ao lado destas medidas efetivamente reclamadas pela Nação encontram-se alinhadas posições diametralmente opostas, como o combate á "febre de industrialização que assola o país" e a anistia ampla.

E' sintomático que o sr. Floriano Rubim seja o mensageiro de tal programa de ação. Guindado de uma posição quase obscura de Capitão da Polícia Militar á alta direção dos Partido Trabalhista e vivendo onde se encontra toda a atividade politica do país é lá, o sr. Rubim, o homem que goza da confiança de milhares de espiritosantenses que lhe deram seus votos.

Porém, é bom que se diga, a votação por ele obtida não foi dada na base do combate á anistia e á "febre de industrialização do país", pelo contrario, expressou os anseios de uma coletividade que reclama medidas eficazes para solucionar, minorar ou mesmo amenizar, a atual situação de penúria que atravessamos.

Mas o que vimos foi que o mensageiro desta vontade irresistível das massas, voltou, não portador de noticias mais felizes sobre seus anseios, e sim, procurando convencer nossa gente de que o primitivismo da nossa economia tem de continuar, voltou dizendo que devemos ainda ser plantador de banana, compradores de matérias plásticas ao Tio Sum e pregando a divisão da familia brasileira.

Mas, poderão dizer alguns, ele levou a luta contra o imperialismo, denunciara o infame acordo militar e lutará por medida que reclamamos. E' bem verdade que as diretrizes assim o proclamam, porém a historia tem demonstrado que não se combate o imperialismo mantendo alheios ao fogo da luta as mais combativas forças anti-imperialistas. Como pode o PTB, segunda anuncia o sr. Floriano Rubim, contar com o povo para

a luta contra o acordo militar e contra os poderosos trustes da energia atômica, se mantem encarcerados e afastados da vida politica do país aqueles que mais se destacaram nas lutas anti-imperialistas, negando-lhes a anistia? Como poderá enfrentar a formidável pressão contra a imperialista se não procurar criar um parque industrial nacional capaz de suprir quando nada as necessidades mais prementes de nosso povo? Não se pode negar que esta diretriz sofre profunda influencia de economistas americanos, como o ex-ministro Gudin, o homem que taxou a aspiração dos patriotas brasileiros de "praga do nacionalismo".

Um homem já tentou agir dentro das diretrizes do PTB. Este homem chama-se Mohamed Mossadegh. Hoje esse homem está em um cubículo infecto, enquanto seus partidarios são enfiados pelas forças politicas anti-populares que foram trase e que não teve ele morte semelhante tambem e o derrotaram.

E' certo que elementos reacionarios procuram barrar a marcha do nosso povo para a democracia e para a emancipação. Tais elementos estão enquietaados não só na direção do país como na propria executiva do PTB, onde o sr. Rubim participa e influe nas decisões. Lutar contra a industrialização do país e das formas de procurar melhorar os cargos publicos, é um pensamento democratico e que sejam realizadas as transformações de ordem interna e externa que o país necessita.

E' bem verdade que o PTB visa tornar-se maioria na proxima pugna eleitoral, para tanto iniciou a bases eleitorais. Entretanto, a propria luta eleitoral já deixou fer de caráter de eleição por eleição, para transformar-se numa forma de luta do povo pela conquista de seus interesses. Com um programa de tal cunho o PTB não só, não conseguiria seus resses do povo, pois é mais do que conhecido por exemplo, que viários da Vale do Rio Doce, representados pelos ferroviários, tecelões de Itapemirim, trabalhadores agricolas de Cotaxé etc... manifestaram veementemente seus desejos de serem aprovada a anistia ampla a partir de 1945, posição que contradiç com a orientação dada pelo Diretorio Nacional do PTB.

Quem se afasta do povo tem um fim bem conhecido. O sr. Floriano Rubim sabe disto muito bem!

Rumo á coexistência

Comunicado franco-soviético sobre o entendimento

A Folha no Campo

Festival Tiradentes realizado em Itabuna

ITABUNA, Bahia (Do Correspondente) — Sob o patrocínio do Grêmio Literário "Arthur de Sales", realizou-se nesta cidade o Festival Tiradentes, na sede da Associação Comercial que contou de uma sessão solene e da apresentação, por trovadores e violeiros populares, de números folclóricos. Discursaram entre outros, o vereador Cláudio Pereira, o sr. Elias Faskomy, vice-presidente da associação Rural, e o estudante Hélio Nunes, presidente do grêmio. A figura símbolo do Tiradentes foi enaltecida pelos oradores que frisaram a atualidade do mártir da independência e a necessidade de ser reforçada a vigilância patriótica em torno e nossas riquezas minerais, como o petróleo e os minérios atômicos. O sr. Elias Faskomy, em sua oração, demonstrou a urgência da abertura de novos mercados para o escoamento de nossa produção de cacau.

Após a sessão solene, foram vivamente aplaudidos os violeiros e trovadores, que apresen-

taram numeros de musica e poesia popular e "desafios".

Administrador desonesto quer roubar o lavrador

Do Correspondente da VOZ em Botelho (M.G.), recebemos: "O administrador da fazenda do sr. José Rabelo de Oliveira, Nelson Franco, conluído com o delegado de polícia de orelhas, pretende roubar criminosamente o lavrador José Cassimiro usando da violência e da arbitrariedade. Após sete anos de trabalho na fazenda citada, está próximo o término do contrato de quatro anos para formação do cafezal, que dá direito as primeiras frutas a José Cassimiro e de Cr\$... 4,00 por cova de café. Quando o lavrador pensava que ia melhorar um pouco sua vida triste, surge o administrador Nelson Franco e procura expulsão da fazenda para apoderar-se daquilo que cabe a José Cassimiro.

Primeiramente, Nelson Franco, tentou conseguir seus objetivos desonestos ameaçando o lavrador com uma garrucha. Não obtendo êxito, voltou com o delegado policial e mais quatro soldados, ameaçando os demais agregados, prendendo José Cassimiro durante um dia e prometendo outros violências. Entretanto, o administrador enganou-se, pois nem José Cassimiro, nem os outros lavradores se amedrontaram, estão dispostos a lutar unidos em defesa dos direitos que não são apenas de um, mas de todos os agregados".

Transcrita da Voz Operária

A data dos Trabalhadores em Campina Grande

CAMPINA GRANDE, Paraíba (Do Correspondente) — A data internacional dos trabalhadores, 1º de Maio, foi comemorada nesta cidade com várias realizações. Na sede dos sindicatos Reunidos, pela manhã, houve uma sessão solene que contou com a presença de regular assistência, tendo discursado os srs. João Viana Corral, representante do prefeito municipal Oliveira e Silva e Mário Araújo, vereadores, José Ferreira pelo Sindicato da Construção Civil, Odmar Agra, presidente do Grêmio Literário "Machado de Assis", Humberto de Castro, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, outros.

As 14 horas, realizou-se uma comemoração no Paulistano Esporte Clube, na qual, entre ou-

tros, discursou o representante do núcleo local da Liga de Emancipação Nacional sr. Genaro Souto.

Finalmente, a noite, na praça da Bandeira, realizou-se vibrante comício, que teve o comparecimento de mais de 2.000 pessoas. Usaram da palavra, entre outros, os vereadores Raymundo Asfora e Oliveira, o presidente do Sindicato dos Mecânicos, sr. Paulo Tenório, o representante do Sindicato dos Marceneiros, sr. José Torquato que abordaram os problemas de revisão do salário-mínimo, falta d'água, carestia de vida e anistia ampla. Ao fim do pedido de um orador, o povo contribuiu com importância em dinheiro, que pagaram as despesas do "meeting".

TOPICOS

10 milhões para Adelfo?

Os jornais da cidade estão exibindo em letras garrafais o pedido do sr. Adelfo Monjardim de 10 milhões de cruzeiros para embelezar Vitória.

Será esta a primeira vez que se lança o dinheiro da população nesta obra de fachada? Infelizmente a resposta tem de ser não. Os prefeitos têm bem que se diga nomeados pelo executivo estadual) tem procurado deixar como atestado de sua passagem pelo prédio da Praça do Trabalho obras suntuárias, tipo Pirâmides do Egito ou do Colosso de Rodas.

Para que serve o soberbo (assim foi qualificado na época de sua criação) PLANO AGACHE, que se realizou, transformando a cidade numa lenda de 1.001 noites? Que fim levou o tal "Plano Quinquenal" do sr. Armando Rabelo, que consumiu toneladas e mais toneladas de papel em propaganda?

A verdade é que os esgotos

estão estourados. A demagogia do sr. Pereira Franco começa a dar resultado com as ruas inundadas de detritos, ninguém pode construir ou reparar suas casas e nos morros, a situação é tão precária que nos abtemos de comentar.

Agora surge mais um mirolante plano, o plano do Prefeito Monjardim, o homem que ama Vitória. A encenação é de uma obra "ciclópica" tipo Jones dos Santos Neves, que só teve o mérito de agravar a situação econômica do Estado e criar bom local de reunião para os ocupados.

E o sr. Adelfo, o homem que aspira uma "Vitória Física" imponente, principalmente com a valorização dos seus terrenos, é incapaz ou não quer fazer um plano, este sim grandioso, de uma bela "Vitória Humana". Pelo contrário, ao povo ele grava com um escorchantemente aumento de ônibus.

terminada majoração, falam sempre em alto custo das matérias primas, em necessidade de expansão, em alto custo da vida e jamais olham a situação de penúria do povo que não mais suporta tal ritmo de vida.

E as consequências todos sabem quais são. Temos, incansavelmente demonstrado a que levam tais aumentos escorchantes, temos alertado as autoridades competentes para a situação de desespero a que es-

tão levando a população. Mas, a orgia dos aumentos tem dominado assim mesmo.

Há uma verdadeira quadrilha agindo contra os interesses do povo e da Nação. Os protestos organizados da massa são qualificados como suspeitos de comunismo (como se lutar contra a fome significasse mudar o regime), ou vão para esquecidos no fundo das gavetas. E os aumentos vão saltando, aumentam-se com a mesma naturalidade com que se dá um bom dia.

E foi assim que a situação em relação aos ônibus se tornou mais que explosiva e será identica em todos os aumentos que a população não puder pagar e necessitar do objeto maiorado. As autoridades sabem disto, se cometerem o crime de decretar mais para a miséria do povo, estão na obrigação de arcar com suas consequências. O povo não aceita estes ataques de histerismo e desespero nos microfones, assim como não aceita os aumentos de preços.

A ameaça da paz

As agências internacionais de notícias, informam que, tão logo a União Soviética desmobilizou os 1.200.000 soldados, os títulos na bolsa de Nova Iorque caíram sensivelmente. Em Londres, na City, houve uma quase corrida e a situação se tornou melindrosa.

Nos Estados Unidos os militares correram logo a exigir do Pentágono um pronunciamento sobre a desmobilização do Exército Vermelho e exigiram do Departamento de Estado outra declaração sobre a continuidade da chamada "Guerra fria", que propicia a corrida armamentista.

A paz ameaça assim os titu-

Proveitosa para a paz a ida de Guy Mollet a Moscou — Importantes as conversações e seus resultados

RESUMO DO COMUNICADO

Moscou, 19 (AFP) — Os chefes dos governos da França e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas assinaram, esta noite, no Palácio do Kremlin, exatamente às 18 e 40, o comunicado final das conversações franco-soviéticas assim como uma declaração comum relativa às permutas culturais entre a França e a URSS.

Damos a seguir a síntese do comunicado final, que levou as assinaturas do sr. Guy Mollet e do marechal Nicolai Bulganin.

A RESPEITO DA ARGELIA

"Os ministros soviéticos exprimiram a esperança de que, no espírito liberal que o anima, o governo francês saberá dar a esse problema tão importante a solução apropriada, no espírito da nossa época e no interesse dos povos".

O DESARMAMENTO

Os dois governos consideram o problema do desarmamento como um problema internacional urgente. Acentuam a importância essencial do desarmamento nuclear e a necessidade de utilizar a energia atômica para fins pacíficos. Declaram que se esforçarão no sentido de se chegar a um acordo para que sejam adotados medidas urgentes tendentes a uma redução substancial das forças armadas dos Estados com um controle internacional apropriado, acompanhado de uma redução correlativa dos armamentos, e, antes de tudo, uma redução das forças armadas e dos armamentos das cinco grandes potências. O governo francês reconhece a importância da decisão adotada pelo governo soviético de reduzir unidades de suas forças armadas e seus armamentos.

ASSISTENCIA AOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

Os dirigentes soviéticos receberam com simpatia as ideias fundamentais dos projetos do governo francês nesse domínio embora reservando sua opinião sobre as modalidades e a aplicação do plano que lhes foi submetido e que merece estudo aprofundado.

ORIENTE PROXIMO E

ORIENTE MEDIO

Os representantes da França declaram que tomaram nota, com interesse, das conclusões da declaração do Ministério das Relações Exteriores da URSS sobre a situação do Oriente Próximo, de 17 de abril de 1956. Os dois governos sustentarão as iniciativas das Nações Unidas tendentes a assegurar uma solução pacífica das questões litigiosas entre os Estados Árabes e Israel, numa base aceitável pelas partes interessadas.

ASIA DO SULESTE

Os dois governos se felicitam pela contribuição dada na execução dos Acordos de Genebra para consolidação da paz na Ásia do Sueste pelos dois copresidentes da Conferência de Genebra.

DESENVOLVIMENTO DAS

los da bolsa de Nova Iorque e, em menor escala, os de Londres. Por que isso acontece? A resposta é simples.

As empresas imperialistas temem a confiscação dos seus capitais e dos seus lucros extraordinários nos países semicoloniais e dependentes, que só lucrariam com uma política de

RELAÇÕES COMERCIAIS FRANCO-SOVIÉTICAS

Os dois governos estão de acordo no sentido de animar por todo os meios o desenvolvimento das permutas comerciais franco-soviéticas. Convencionaram concluir um acordo a longo prazo versando sobre entregas recíprocas de produtos: no seu espírito esse acordo estabelecerá um aumento sensível ano por ano, de uma parte das entregas da França para a URSS de máquinas e de equipamento para diversos ramos, matéria-primas e produtos industriais e, de outra parte, em entregas de produtos de procedência da União Soviética, que representem interesse para a França.

O acordo estabelecerá entregas não referentes somente aos produtos e materiais tradicionalmente trocados entre os dois países, mas também serão outros produtos e materiais a determinar de comum acordo. Os dois países acordam em abrir negociações tendo em vista a conclusão desse acordo a longo prazo de três anos, em Paris, a setembro de 1956, de maneira que o mesmo possa entrar em vigor na data de 1º de janeiro de 1957. Os representantes soviéticos declararam que, na ausência de limitação e de discriminação no comércio, o volume das trocas entre a França e a URSS poderá aumentar de cerca de 3 a 4 vezes em relação com o do ano de 1955. Os dois governos concluíram um acordo para o estabelecimento

de uma linha de navegação entre os portos franceses e os portos soviéticos do Báltico.

PERMUTAS CULTURAIS CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

Os dois governos se declararam de acordo em se aumentarem as permutas culturais, científicas e técnicas entre os dois países. O governo francês está disposto a convidar um grupo de cientistas e engenheiros soviéticos a visitar as instalações do Commissariado Francês da Energia Atômica.

AS PERMUTAS COMERCIAIS

Na declaração comum relativa às permutas culturais, os dois governos exprimem sua concordância no sentido de garantir, em base de reciprocidade, a melhor cooperação no domínio da literatura, da arte, da ciência da técnica, da saúde pública da educação nacional etc. Expressam sua intenção de animar a troca de manuais e do material escolar, livros e periódicos científicos. Foi convencionado assegurar na França a representação dos "ballets" dos grandes teatros da URSS. Os dois governos emitiram o voto de se estabelecer uma cooperação mais estreita no domínio da radiodifusão e da televisão e no das permutas cinematográficas. Concluíram também na publicação na União Soviética na base da reciprocidade de uma revista francesa em língua russa editada pelos organismos franceses competentes e de criar salas de leitura na França e na URSS compreendendo obras da literatura, das ciências e técnicas.

PLATAFORMA DE UNIDADE DEMOCRÁTICA

«Para facilitar a unidade e a ação de todos os patriotas e democratas, o Partido Comunista propõe aos trabalhadores das cidades e do campo, aos agrupamentos, correntes e partidos políticos, às organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, de jovens e mulheres, a seguinte plataforma para ação comum:

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, suspensão do estado de sítio, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa legalidade para o Partido Comunista, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.

4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, elevação dos vencimentos do funcionalismo, pela reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos meios comerciantes e industriais.

A realização com êxito desta plataforma depende da mobilização, da combatividade e da força unida e organizada de todos os patriotas e democratas, da atividade e da organização dos trabalhadores das cidades e do campo, e, muito especialmente, da unidade da classe operária e de sua aliança, forjada na própria luta, com as massas camponesas».

(Do manifesto do C. C. do P.C.B., de janeiro de 1956)

paz, reforçando a economia nacional e repudiando a descarada exploração imperialista.

O "crack" das fábricas que só produzem para a guerra seria eminente e só restaria ao imperialismo uma aguda crise econômica, agravada pelo desemprego e a falta de mercado para suas armas e mercadorias,

impostas com humilhantes condições.

Agora, o imperialismo nem mais faz descaradas declarações pacíficas, pois sabe que cada proposta, depois de estudada, vem sendo aceita pela União Soviética e a concretização delas é sério golpe para o capital colonizador.

Osvaldo Guimarães

Deu um prejuízo de 200 milhões ao Estado

Foi o atual Secretário da Fazenda que criou o Imposto de Exploração Agrícola e Industrial - O Tribunal Federal de Recursos mandou devolver os 200 milhões da arrecadação feita

Na interventoria Santos Neves o então secretário da Fazenda o sr. Osvaldo Guimarães idealizou e criou o imposto de Fomento da Produção. Houve protestos dos interessados, mas o atual Secretário da Fazenda, que já gozava da fama de grande financista, logrou convencer o interventor Jones de que o imposto era legal.

Alguns comerciantes e produtores, inconformados, bateram à porta da justiça arguindo a ilegalidade do tributo. Sentenças proferidas em primeira instância deram ganho de causa aos contribuintes e o governo do Estado apelou para instância superior, já então para ganhar tempo visto como a ilegalidade do imposto se tornara flagrante em face da Constituição de 1946.

Certo de que iria perder a questão no Tribunal, o governador Carlos Lindenberg, mandou mensagem à Assembleia, que a transformou em lei, suprimindo o imposto de fomento e criando a "Taxa de Exploração Agrícola".

Mas, imposto ou taxa, o ato

Denunciado novo acordo militar

Rio (Inter Press) — Numa reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Energia Atômica, o deputado Frota Moreira denunciou a ameaça pendente de um novo "acordo" Brasil EE.UU. para a entrega de novas quantidades de minérios radioativos.

Declarou o parlamentar petebista estar informado de que o C. N. Pq. está estudando o projeto do novo "acordo". O processo recebeu no Conselho o nº 318455. Solicitou a presidência fosse o mesmo requisitado para exame da Comissão Parlamentar. O sr. Gabriel Passos, presidente, afirmou que as providências serão tomadas a fim de que o processo chegue às mãos dos membros da Comissão.

A. A. FADEEV

O desaparecimento em Moscou do notável militante da causa da Defesa da Cultura e da Paz Mundial

A. A. Fadeev, Secretário-Geral da Associação dos Escritores Soviéticos e membro suplente do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, faleceu a 12 de maio em Moscou.

Grande numero de escritores e boa parte do público brasileiro conheciam e estimavam A. A. Fadeev como destacado militante da causa da defesa da cultura, como um infatigável batalhador da causa da paz e da colaboração entre os povos.

Ainda na juventude, A. A. Fadeev abraçou as ideias socialistas encarnadas na atuação do Partido dos bolcheviques, que tendo à frente V. I. Lenin, seu fundador, apontava o caminho revolucionário como único capaz de separar a Rússia do sistema mundial imperialista e criar o primeiro Estado Socialista da História. A. A. Fadeev foi guerrilheiro no Extremo Oriente onde lutou contra as forças da intervenção estrangeira que procuravam asfixiar a revolução. Da sua experiência de guerrilheiro saiu o vigoroso romance que é "A Derrota", traduzido para nossa língua há

continuou ilegal, conforme provou o advogado das partes na justiça tanto assim que o Supremo Tribunal vem de condenar o Estado a devolver as contribuições arrecadadas e a sustar, imediatamente, as cobranças.

Por mera coincidência o bomba estourou na mão do responsável pelo erro, que é o sr. Osvaldo Guimarães, atual Secretário da Fazenda. Segundo o Governador Lacerda Aguiar declarou em entrevista à "Tribuna", o governo terá que devolver a alta cifra de 200 milhões de cruzeiros arrecadados.

Mas o Governador esqueceu — ou ignora — quem é o maior responsável por esse verdadeiro desastre para as finanças já exauridas do Estado.

Não disse também o sr. Francisco Lacerda de Aguiar que o seu atual Secretário da Fazenda já está elaborando um projeto de lei majorando o imposto de vendas e consignações para 4% a fim de tapar o buraco do orçamento. Será esse mais um fator decisivo na elevação do custo de vida.

Chiqueiros granfinos
Exige o Prefeito de Colatina
Entretanto não ha agua na zona urbana e muito menos na zona suburbana

COLATINA (do Correspondente) — O prefeito municipal baixou uma ordem proibindo a criação de porcos nas partes urbanas e suburbanas da cidade. Como sempre, tais decretos vem em prejuízo da população.

Para possuir esta criação a Prefeitura está exigindo que construa-se chiqueiros cimentados, com agua corrente e esgotos.

Ora, onde existe maior parte destes criadores é justamente nos bairros que a prefeitura deixa abandonados como Favela, São Silvano, parte de São Vicente etc. Este último exemplo, é de lamentar ver seus moradores descer o alto do morro até o Rio Doce, a fim de aproveitar o precioso liquido.

E' de lamentar ver aquela população, homens, mulheres e crianças em grande numero, subirem todas as tardes o alto do morro com o liquido que a Prefeitura nega desumanamente.

Como pode o sr. Prefeito exigir construções de chiqueiro desta natureza isto é, com agua encanada, se não a possuímos em nossa residência?

O prefeito alega tomar esta medida, por questões de Saúde Pública.

Achamos que se o prefeito quer mesmo zelar pela Saúde Pública, que tome suas providências neste sentido apenas. A cidade anda cheia de poeira e grandes focos de mosquitos que existem principalmente nas margens do Rio Doce.

A respeito ouvimos de um favelado as seguintes declarações:

Eu sou um pequeno comerciante, tenho no morro há mais de 10 anos um boteco e como muitos tenho também alguns porcos em meu chiqueiro, pois assim fazendo vem me facilitar em alguns problemas da ordem financeira, pois estou fugindo ao preço absurdo da carne e da banha. Creio estes, mais por

EXIGE A TELEFONICA (LIGHT):

300% de aumento nas taxas

A Companhia Telefonica do Espírito Santo (Light) está exigindo um aumento de 300% nas taxas de telefone. O processo já esteve na Camara que o devolveu por julgar-se incompetente para deliberar sobre a materia.

Entretanto com a promulgação da lei que atribui aos poderes municipais e estaduais a deliberação sobre preços de serviços públicos terá que voltar à Camara da Cidade.

Comentar o absurdo da pretensão da Light é quasi dispensável, principalmente se for levado em consideração o pessimo serviço de telefones e o já elevado preço cobrado atualmente.

E é reconhecendo esse absurdo que, segundo estamos informados, a maioria dos vereadores estão no proposito de impedir o furto tramado pelo grupo imperialista da Light.

Essa tendencia dos edis da cidade não é desconhecido dos diretores da Telefonica que vem trabalhando nos bastidores, junto a "pessoas influentes" como o sr. Osvaldo Guimarães, no sentido de que seja atribuído ao Prefeito e não à Camara a deliberação da matéria. Prova desse apadrinhamento do Secretário da Fazenda pela injusta e absurda causa da Light

é a nota incerta em "A Gazeta" de domingo ultimo — nota oficial da Secretaria da Fazenda, que nada tem a ver com o caso — elogiando a Telefonica pelo fato de ter resolvido ligar uma linha para o Aeroporto. Essa deliberação da Companhia longe de merecer elogio somente serviu para provar que a Light deixou o Aeroporto tanto tempo sem telefone porque quiz, pois nada a impedia de cumprir sua obrigação.

Que estejam alertas os vereadores contra a trama da Light, que surjam protestos dos assinantes para impedir mais este roubo.

Carta mensagem pela anistia

Documento aprovado na Assembléa Popular que constitui a Comissão Capixaba pela Anistia, a 6 de abril de 1956.

Exmo sr. Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal Exmo. sr. Apolinio Salles, vice-presidente do Senado.

O povo capixaba dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos exmos. srs. presidente da Camara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, piteando que os beneficios da anistia concedida no projeto do lider Vieira de Mello sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos politicos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo capixaba deseja levar a Camara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de congraçamento da família brasileira.

Espirito Santo, abril de 1956

aa.)

Chegou a missão Alemã

Dia 10 de maio chegou ao aeroporto do Galeão a Missão Comercial da Republica Democrática Alemã que concertará com o Brasil um acordo comercial proveitoso para ambos os países.

Chefia a delegação o

sr. Jorge Kulesa que tem por acessores os srs: Walfried Lange, Herman Schneider, Otto Wilma, Joahannes Wellter, Georg Piluegger, Werner Schwalm, Joachim Sels, e Friedrich Hartmann.

Esta delegação comercial está cumprindo um amplo programa de visitas comerciais e elaborando o plano das trocas comerciais, cujo protocolo final será brevemente assinado.

Diamantes na URSS

Moscou (IP) — Foram descobertas ricas jazidas de diamantes nos territorios da Republica da Yakutia, na região setentrional da Sibéria.

A importancia destes depósitos diamantíferos é tão grande que são comparados às grandes jazidas da Africa do Sul e tornarão a não Soviética não só independente da importação de diamantes, assim como o país, no fim do 6.º Plano Quinquenal será forte competidor no mercado internacional.

Leia,

e divulgue

Folha Capixaba



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Deposito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-64 e 39-52

End. Teleg. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

Anistia em marcha no...

Continuação da 5a. página

dores e vários líderes sindicais, entre eles o sr. Etevaly Ferraz, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória.

MULHERES PELA ANISTIA

As mães pela anistia ampla. Dia 13, domingo, a Federação de Mulheres do Espírito Santo realizou em sua sede, à rua gal. Osório n.º 136, 1.º andar, sala 21, um ato publico de homenagem às mães. Na ocasião, manifestou-se o ponto de vista da mãe capixaba sobre a anistia ampla a todos os processados politicos.

NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Surtem no Espírito Santo novas comissões pela anistia. Acaba de ser organizada a Comissão dos Trabalhadores da Construção Civil pela Anistia que ficou assim constituída: Presidente: Benjamin Campos, secretário: Dazidio Ribeiro, tesoureiro: Amaro Almeida. Compõem a comissão numerosos outros trabalhadores da construção civil. Esta comissão já organizou um programa de atividades que consiste em palestras nos bairros e nos sindicatos, elaboração de um memorial-monstro para coletar assinaturas que serão enviadas à Camara Federal. Meta: con-

são, no dia 11 realizou uma palestra no Sindicato das Docas.

PELA ANISTIA A CAMARA DE MANTENOPOLIS

A Camara de Mantenopolis manifestou-se por unanimidade pela anistia. Foi aprovada a moção do vereador Liumberes dos Reis Mata. Diz a moção aprovada: "A anistia é o caminho para a pacificação da família brasileira que permitira o encontro de pontos de vista comuns em torno dos graves problemas que afligem o país e entravam o seu progresso"

UDENISTA PELA ANISTIA

Declara o sr. Joaquim Barreto Neto, presidente do diretório da UDN em Mantenopolis: "Se há perseguidos politicos no Brasil sou pela anistia geral a partir de 1937."

PELA ANISTIA AMPLA

As mulheres do Espírito Santo voltam a se dirigir ao deputado Nelson Monteiro, na Camara Federal. As sras. Alcega Siqueira, Marlene Marmore, Alina Siqueira, Dalva Silva, Marjina Ferreira, Silvia Melo, Marina de Lourdes e outras, num total de 29 assinaturas dirigiram-se àquele parlamentar, pedindo anistia ampla.

Mario Gurgel Aprovou o pronunciamento de Luthero Vargas

Em sessão da Câmara Municipal de Vitória o vereador Mario Gurgel, então presidente da Câmara, aprovou o pronunciamento do Partido Trabalhista Brasileiro de Vitória, assinado à tribuna e, falando a respeito da entrevista que o deputado Luthero Vargas concedeu à Imprensa Popular na qual se manifestava favorável à anistia para Luiz Carlos Prestes e demais perseguidos políticos, concordou inteiramente com a mesma.

Nessa ocasião, aquele líder trabalhista, disse o seguinte:

"Não admito a existência de

cercamento da liberdade de ninguém, neste país, por razões políticas. Temos que nos acostumar a ser democratas de verdade, dentro dos direitos e deveres franqueados pela Carta Magna. Não nos devemos intimidar da discussão de princípios doutrinários de quem quer que seja. As virtudes e malefícios das ideias políticas só podem ser erguidos em regime de debate franco.

Aprovo, inteiramente, o pronunciamento do Deputado Luthero Vargas".

Foram estas as palavras proferidas pelo vereador Mario Gurgel.

PELA ANISTIA AMPLA

O Desembargador Finamore

(O ilustre jurista capixaba lembra a campanha patriótica de 1945

O Desembargador Romulo Finamore manifestou-se incondicionalmente pela anistia ampla e irrestrita a todos os processados e presos políticos.

O ilustre jurista capixaba segue com interesse a campanha democratica que já empolga a milhões de brasileiros:

— Venho acompanhando com interesse — disse — não só o projeto Vieira de Melo, como o apresentado pelo deputado Sergio Magalhães.

E continuou;

— Não poderia guardar silêncio sobre essa momentosa campanha de anistia. Faz-me lembrar a brilhante campanha de 1945 que culminou com a Anistia concedida aos processados políticos.

DE MÃO EXTENDIDA

Disse ainda o desembargador Romulo Finamore:

— A medida tem que ser ampla e irrestrita!

E CONCLUIU:

A anistia deve ser dada com a mão estendida e não escondida!

Anistia em Marcha no E. Santo

Os rumos da Campanha da Anistia no Espírito Santo — Pronunciamentos e realizações

O povo de Colatina é dos que mais se destacam no movimento pela anistia ampla. Destacadas personalidades do município, entre as quais, o dr. Castelo Branco, dr. Ramon de Oliveira Neto, dr. Luiz Carlos Barros Guimarães, dr. Vinicius Centinho, dr. José Lopes Rezen, dr. Francisco José Vervloet, dr. Antonio Hermes Cardoso, dr. Joaquim Ribeiro Filho, dr. Caetano Magalhães, dr. Bruno Ceotto, o presidente da Câmara Municipal, sr. Lourenço Pereira Cardoso e o vereador José Pollicarpo, a propósito, lançaram ao povo um manifesto em que dizem: "Estamos convencidos de que a anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos a partir de 1945, criará as condições indispensáveis a que se forme no país o clima necessário à solução de tão raves problemas como a crise de nosso comércio exterior, o aviltamento da moeda e o agravamento das condições de vida e de produção na lavoura e na industria".

REVERENDO JADER PELA ANISTIA

Entre os importantes pronunciamentos pela anistia ampla está o do reverendo Jader Coelho, destacado líder da Igreja Presbiteriana no Espírito Santo e conceituado educador em Cachoeira. Reverendo Jader, falando à imprensa, manifestou-se pela anistia ampla, fazendo suas palavras do desembargador Romulo Finamore: "A anistia deve ser concedida de mão estendida e não de mão escondida."

NO MUNICIPIO DE ALEGRE

Grande receptividade teve a campanha da anistia ampla nos meios populares e políticos de Alegre. Até agora já se manifestaram pela anistia a todos os presos e processados políticos o dr. Branslides de Paiva Barcellos, advogado e presidente da Câmara de Vereadores, o conceituado médico dr. José Farani, advogado Dalton Pinheiro Machado, o sr. Moacir Silva, dr. Benjamin de Barros Junior, o comerciante Newton Silly e numerosos elementos de destaque na vida política de Alegre.

FERROVIARIOS DIRIGEM-SE AO DEPUTADO OSCAR PASSOS

Ferrovários da Vale do Rio

Doce estão interessadíssimos na anistia ampla. A propósito, firmado pelos ferroviários José Pereira Lima, Walfredo Rodrigues, José Ferreira, Benedito da Vitória, Julio Rodrigues, Manoel da Penha, Geraldo Paulino, Florencio Tiago e outros, enviaram ao deputado Oscar Passos, na Câmara Federal, o seguinte cabograma: "Ferroviários da Vale do Rio Doce solicitam de V. Excia. seu pronunciamento nessa Casa do Congresso favorável à Anistia Ampla a todos os processados políticos."

MORADORES DE COTAXE DIRIGEM-CE AO SR. VIEIRA DE MELO

Moradores do distrito de Cotaxe, no extremo norte do Estado, entre eles os srs. José das Virgens, Claudio de Souza Lopes, Geraldo Maria Maciel e mais 113 pessoas em mensagem solicitaram ao deputado Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara Federal, o seu apoio ao projeto de anistia ampla, encarecendo a necessidade da medida para o bem da patria e o povo brasileiro.

NA VITORIA A MINAS

Foi constituída a comissão dos Ferroviários da Vale pela Anistia que está assim organizada: sr. Jocarly Sales, ferroviário e prefeito do município de Cariacica; Luiz Gonzaga Ribeiro, vereador pelo PTB, José de Oliveira presidente da Câmara Municipal de Cariacica, Geraldo Vassallo, presidente da Cooperativa de Consumo dos Ferroviários, Godofredo Vassallo, presidente da Associação Beneficente dos Ferroviários da Vale do Rio Doce; Alecy Correia, 1º secretário do Sindicato dos Ferroviários, Etevaney Ferraz, presidente do Sindicato dos Ferroviários e mais os seguintes ferroviários: Manuel Barcellos, vereador em exercício na presidência da Câmara de Vereadores de Vila Velha, Manuel Evislacio Coelho, Diomar Olinda da Rocha, Abilio Leão Monteiro, José Gertrudes dos Santos João Alves de Oliveira e Amarillo Siqueira.

A comissão lançou um manifesto aos ferroviários em que diz: "Os ferroviários do Espírito Santo apoiam a campanha nacional pela anistia ampla. Por isto tomamos a iniciativa de construir a Comissão dos Ferroviários pela Anistia Ampla e apelamos a todos os co-

legas no sentido de que apoiem esta iniciativa.

NAS DOCAS

Também os doqueiros de Vitória organizaram a sua comissão para lutar pela anistia a todos os presos e processados políticos.

A comissão dos doqueiros está constituída dos seguintes cidadãos: José Profeta Sobrinho, Leobaldo Ataíde, Antonio Cosmo, José Francisco dos Santos, Julio do Rosario Vitor Borges Sales, Agener Evangelista, José Corinto dos Santos, Juvenal Aguiar de Araújo, Joel Tavares, Tomaz Castro e Silva, Augusto de Oliveira, Miguel Nogueira, João Meirelles, Lourival Ferrerada Silva, Manuel Vieira de Deus e Antonio Francisco dos Santos.

"Não resta a menor dúvida — dizem os doqueiros em manifesto lançado — de que a anistia ampla a todos os processados e presos políticos é uma necessidade. Somos pela anistia ampla e constituimo-nos em comissão para lutar pela vitória dessa medida democratica".

PELA ANISTIA O SINDICATO DA VALE

Etevaney Ferraz, o conhecido líder dos ferroviários de Vitória, dirigiu ao senador João Lima Guimarães o seguinte telegrama: "Representando ferroviários da Vale do Rio Doce, na qualidade de presidente do Sindicato, cumprio o dever de comunicar a V. Excia. o nosso apoio à anistia ampla no sentido da pacificação da família brasileira, salientando, outrossim, a V.Excia. manifestações identicas no Senado. "assinado Etevaney Ferraz.

SEBASTIAO GAIBA PELA ANISTIA

Eis a opinião do vereador do P.S.P. Sebastião Gaiba, da Câmara Municipal do Espírito Santo. "A anistia deve ser ampla e para todos — disse aquele edil que continuou. "Deve ser para todos ou para ninguém, porque então deixa de ser anis-

ta. Os vereadores de Vila Velha aguardam a sua oportunidade para se manifestarem também sobre esta importante questão". Disse ainda o vereador Sebastião Gaiba: "Quero aproveitar a oportunidade para fazer um apelo aos representantes do Espírito Santo no Congresso Federal para que votem pelo projeto Sergio Magalhães pela anistia ampla". Concluindo, aquele vereador manifestou o seu entusiástico apoio ao grande ato publico do povo capixaba pela Anistia marcado para o dia 26 do corrente.

MEMORIAL A LOTT

Está correndo nos bairros de Vitória e municípios vizinhos um memorial monstro ao gal. Teixeira Lott, em que o povo do Espírito Santo manifesta a sua solidariedade às posições democraticas daquele ilustre militar e homem publico. "O povo do Espírito Santo — diz o memorial — nesta oportunidade reafirma sua posição em defesa do petroleo e das nossas riquezas minerais, sua aspiração já mais de uma vez manifestada por uma anistia ampla a todos os processados e condenados por motivos políticos". Subscreveram já a mensagem dezenas de cidadãos, entre os quais os srs. Guilherme Ferreira da Costa, Lourival Ferreira Gomes, Manuel Vieira de Deus, Antonio Francisco dos Santos, José Profeta Sobrinho, Florencio Pinto do Nascimento, Inacio Rodrigues, Paterno Francisco da Vitória e outros.

ASSINATURAS PELA ANISTIA

Mais de trezentas assinaturas ao pé da Carta-Mensagem, foram enviadas aos srs. Presidentes da Câmara Federal e do Senado, por moradores dos seguintes locais: Jardim America, 55; Gurugies, 65; Itacibá, 105; e comissão de mulheres do centro; 95.

A BATALHA DA ANISTIA

Já se manifestaram-se pela anistia ampla, tres Camaras Municipais, no Estado, 37 vereadores. Continua na 4a. Pagina

O Deputado Floriano Rubim pela Anistia Ampla

Rio — (Inter Press) Abordada pela Imprensa Popular, o Deputado Federal pelo Espírito Santo, Floriano Lopes Rubim, da direção Executiva do PTB e Presidente da Executiva Estadual, assim se manifestou pela Anistia. "Sou pela anistia ampla, sem qualquer exclusão. E' preciso pacificar a família brasileira e todo o novo passa com esse objetivo só pode merecer aplausos.

Eletrica Dalmacio

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

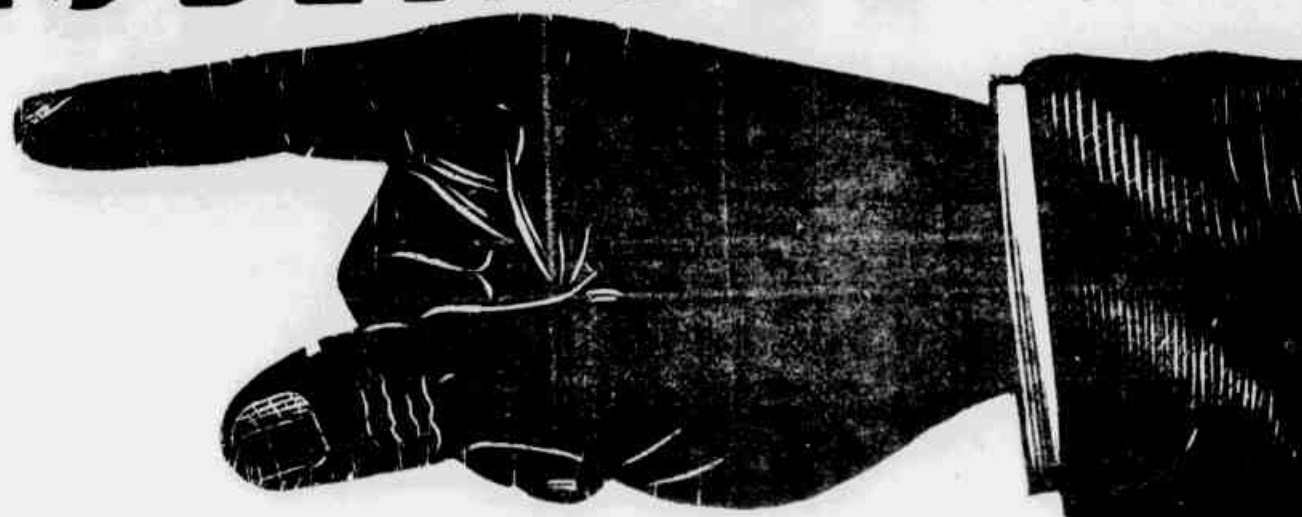
Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio no. 39 — Vitória

HOJE às 20 horas

NO CENTRO DE SAUDE

Ato Público pela Anistia Ampla



AUTOPEÇAS CAPIXABA**A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!**

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAIS DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RAPIDO — Temos carbureto de calcão — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plavenil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 50) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A VILA VELHA.

**Sapatos - Tamancos**
Chinelos - só os fabricados na Casa

« MOZART MATTOS »

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ACORDEONSPor preços especiais só na
Casa Rubim
Rua Pedro
Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

No Inverno e no Verão
Beba Refrigerantes

GARRAFA

GRANDE

Cr\$ 4,00

GARRAFA

PEQUENA

Cr\$ 3,00

AGUA BIFILTRADA

Guaraná Laranja Limonada Agua Tônica

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas

EDIFICIO MUFAD — 2º andar — Sala 204

VITÓRIA

Clínica Odontológica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Lusa Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 48-79

(Maritamento das 7 às 11 horas)

Livraria DOMINGOS MARTINSRua Duque de Caxias 269
Vitória E. Santo

Pequena coleção de obras clássicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) Cr\$ 10,00
- 2º — A luta pela unidade da classe operaria (Dimitroff) Cr\$ 10,00
- 3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
- 4º Manifesto Comunista (Marx) 5,00
- 5º — Testamento sob a força 10,00
- 6º — 5 revistas «Problemas» 10,00
- TOTAL Cr\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NOME _____

ENDEREÇO _____

ELETRICA — DALMACIO

Serviços elétricos de automoveis, ca minhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITÓRIA
TELEFONE 21-05**FOTO STUDIO AMERICANO**

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rápidos, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Joias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

SOCIEDADE DE TERRENS E CONSTRUÇÕES SOTECO LTDA

LOTE

A VISTA E A PRAZO

45 MEZES

SEM JUROS

ESCRITÓRIOS:
RUA GENERAL OSÓRIO — EDIFÍCIO IAPÓ — 6º ANDAR — SALA 2
CAIXA POSTAL N. 87 — FONE 253 — END. TELEGRÁFICO: SOTECO
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

CASA BEZERRAA casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geralAvenida Clóto Nunes
Vitória — E. Santo

VALE UM VOTO

Concurso da Rainha de «FOLHA CAPIXABA» de 1956

VOTO EM

VISITE HOJE MESMO AS
Casas FRANKLINAgora com grande oferta especial para as
noivas — Descontos excepcionais em
todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

No Rio a 9 de junho

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Continuação da última pag.

MINERAIOS PARA O PROGRESSO E A INDEPENDENCIA DO BRASIL, nos termos do Manifesto inicial.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1966.

Senador Ary Viana, Senador Gaspar Veloso, Senador Paulo Fernandes, Senador Lino de Matos, Senador Canedo de Castro, Senador Guilherme Malaquias, Senador Lourival Fontes, Senador Lima Guimarães.

Deputados Federais: Dagoberto Sales, Seixas Dória, Ultonio de Carvalho, Lourival de Almeida Celso Pechanha, Yuguilange Tamara, Aarão Steinbruch, Mario Martins, José Miraglia, Nelson Omegma Josué de Castro, Otacilio Negrão, Campos Vergal, Benjamim Farah, Leonidas Cardoso, Rubens Belandier, Alberto Torres, Aureo de Melo, João Machado, João Pico, Sergio Magalhães, Marcos Parente, Moreira da Rocha, Frota Aguiar, Menonça Braga, Costa Rodrigues, Correia da Costa, Rondon Pacheco, Batista Ramalho, Silvio Sanson, Chagas Rodrigues, Humberto Molinari, Gabriel Hermes, Ari Pitombo, Daniel Dippi, Abguar Bastos, Eugênio da Gama, Pedro Braga, Ferno Teixeira, Emival Canedo, Praxedes Pianga, José Jatoia, Plinio Lemos, Frota Moreira, Ivo Bichara, Jandunhy Carneiro, Buzzi Mendonça, Armando da Lage, Manoel Barbuta, Ayrão Viana, José Alves.

Desembargadores: Henrique Pinheiro (presidente da Associação Brasileira de Juristas Democratas), João Vicente da Costa (Rio Grande do Norte), José do Patrocínio Gallo (Santa Catarina), João Pereira Sampaio (Rio Grande do Sul).

General Edgar Buxbaum (presidente executivo da Liga de Emancipação Nacional), general Felício Cardoso, general A. C. Carneiro, general Saturnino Lange, general Lavarello Biosa, cel. Crudegondo de Moraes, cel. Salvador Benedito, major Napoleão Bezerra, professor Henrique Miranda, geólogo Ernesto Pouchain, professor Jacques Danon, professor Mário Schenberg, professor Horácio Macedo, químico Luiz Fernando de Carvalho.

Veredores do Distrito Federal: Helio Walacer, Levy Neves, Waldemar Viana, Nilo Ro-

mero, Mourão Filho, José Candido de Souza, Guilherme Monteiro, Arnaldo Nogueira, Ligia Bastos.

JORNALISTAS — Luiz Guimarães (Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas), Raul Ryff (Vice Presidente da Federação dos Jornalistas), Maria da Graça Dutra; **Conselheiros da ABI:** Edmar Morel, Fernando Segismundo, Aristeu Aquiles, Perimino A. Sfora (Última Hora), René Nunes (Radio Tamolô), Italo Saldarha da Gama (Gazeta de Notícias), Fagundes Menezes (Diário da Noite), Paulo de Oliveira (Radical), Jorge da Silva (Radio Jornal do Brasil), Beranger França (TV Rio), Cesar Augusto Werneck (Radio Guanabara), Augusto Lopes (O Globo), Nilo Werneck (Emancipação), Guimercindo Cabral (Diário de Notícias).

Líderes Sindicais: — Benedito Cerqueira (presidente do Sindicato dos Metalúrgicos), Waldomiro Luiz da Silva (presidente do Sindicato do Trigo), José Jaime Gomes (presidente do Sindicato dos Marceneiros), Huberto Pinheiro (presidente do Sindicato dos Bancários), Plinio Alves (presidente do Sindicato dos Sapateiros), Giovanni Romita (presidente do Sindicato dos Gráficos), José Viana Santana (presidente do Sindicato dos Tatuadores), Geraldo Macielira (procurador do Sindicato dos Pescadores), Aparício Amaral (presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante), Alvaro Maia (presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres da Marinha Mercante), José Fernandes (presidente do Sindicato dos Operários Navais), Sebastião Reis (delegado na Federação dos Têxteis), Silvério Mano da Silva (presidente do Sindicato dos Hoteleiros), Iraldo Lima Rocha (presidente do Sindicato dos Padeiros), Isnard Wanderley de Lima (presidente do Sindicato dos Têxteis), Leocastro de Couto Teixeira (presidente do Sindicato dos Alfaiates), Jorge Cavadas (secretário do Sindicato dos Carris), Adauto Rodrigues (secretário do Sindicato dos Alfaiates), Mario Mateus (diretor do Sindicato dos Metalúrgicos), José Lellis da Costa (líder metalúrgico), Comandante Emilio Bonfante Demaria (líder marítimo), Felix Cardoso (secretário do Sindicato dos Tex-

teis).

PERSONALIDADES FEMININAS: Senhoras Branca Flávia (Presidente da Federação de Mulheres do Brasil), Ivone Rodrigues dos Santos (Diretora da F.M.B.), Matilde de Carvalho (Veredora de São Paulo), Lidia Cunha (do Secretariado da L.E.N.), Helena Louzada (Presidente da Federação das Mulheres de São Paulo), Carmem Salgado (Diretora do Sindicato dos Jornalistas Profissionais), Francisca Moura (Presidente da Associação Feminina do Distrito Federal), Maria Augusta Tibirica Miranda (Médica), Maria Loss (Associação dos Ferrovários do Rio Grande do Sul), Alalde Conceição (Sindicato dos Fumageiros de Cachoeira), Alice Lima (Sindicato dos Têxteis de Forno Velho, Alagoas), Maria Aparecida Galvão (Sindicato dos Bancários de São Paulo), Olívia Tomaz Tibirica (trabalhadora agrícola), Maria Rufina (trabalhadora agrícola), Maria J. da Verda (Presidente do Sindicato dos Têxteis de Mogi das Cruzes), Antonia de Lima (Sindicato de Enfermeiras de Santos).

Líderes estudantis: Carlos Veloso (presidente da UNE), Helga Hoffman (presidente da NES), José Luiz Clerot (pres. da UBES), José Murilo Monteiro (presidente do DCE da UB), José Batista de Oliveira (pres. da UNE), Silvia Freire (secretaria-geral da UNE), José Augusto de Araújo (secretário da UME), Hilton de Sá (tesourei-

ro da UME), José Olavo de Souza Guedes (1º tesoureiro da UBES), Arnaldo Nisker (vice-presidente do DCE da UDF e presidente do DA Lafaiete Côrtes), Eudaldo Figueiredo Breda (presidente da CEC. Artística Estudantil do DF), Eduardo Sôcrates Sarmento (pres. do CA CO, FND), Paulo Campos (pres. do DA da Esc. Nac. de Belas Artes), Luiz Palva de Castro (vice-presidente do DA Lafaiete Côrtes), Robespierre Martins Teixeira (sec. geral do DA Lafaiete Côrtes).

Prefeitos: Flávio Castrioto (Petrópolis), Doutor João Barcelos Martins (Campos), Ari Schiavo (Nova Iguaçu), Francisco Correia (Meriti), Feliciano Costa (Friburgo), Benjamim Curvelo (Macae).

Pelas Comissões Estaduais de Apoio: Deputados Milton Reis e Alcides Mosconi, Vereador Humberto Reis (Minas Gerais), Deputado Efraim Bentes (Pará), Desembargador Moreira Lima (Maranhão), Dr. Ocilio Lago (Piauí), Professor Franco Freire (Sergipe), Engenheiro Walmar Barreto (Bahia), Dr. Manoel Moreira Camargo (Espírito Santo), Vereador Mesias Tavares (Goiás).

NOTA: O presente manifesto continua recebendo assinaturas inclusive nos Estados, as quais serão publicadas oportunamente. Relembra-se que já apoiaram o Congresso de Defesa dos Minérios os Governadores de Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo e Sergipe.

PELA ANISTIA JA SE PRONUNCIARAM:

Camara Municipal de Mantenois.
Camara Municipal de Vitória.
Camara Municipal de Caracica.
Camara Municipal de Uberlandia.
Camara Municipal de Paracimirim (Bahia).
Camara Municipal de Santo Antonio de Padua (E. Rio).
Camara Municipal do Distrito Federal.
Camara Municipal de Volta Redonda.
Camara Municipal de Catalão (Goiás).
Camara Municipal de Goiania.
Camara Municipal de Curitiba.
Camara Municipal de Lino-polis.
Camara Municipal de Caram-bá.
Assembleia Legislativa do Amazonas.
Assembleia Legislativa de Pernambuco.
Assembleia Legislativa de São Paulo.
Deputado Federal Emilio Carlos.
Deputado Federal Floriano Rubim.
Deputado Federal Getulio Moura.
Deputado Federal Rogê Ferreira.
Deputado Federal Josué de Castro.
Deputado Federal Frota Moreira.
Deputado Federal Sergio Magalhães.
Deputado Federal Cid Carvalho.
Deputado Federal Teotônio de Barros.
Deputado Federal Francisco Macêdo.
Deputado Federal Croacy de Oliveira.
Deputado Federal Flores da Cunha (General).

Prefeito Lionel Brizola de Porto Alegre — Pelopidas Silveira de Recife — Toledo Piza de São Paulo.
Deputado Federal João Machado.
Deputado Federal Benjamim Farah.
E muitos outros no total superior a 91, Externado na votação da emenda Rogê Ferreira ao projeto Vieira de Mello.
Senador Ary Viana.
Senador Atílio Vivacqua.
Senador Matias Olimpio.
Senador Ezequias da Rocha.
Senador Mourão Vieira.
Senador Emílio de Barros.
Senador Domingos Velasco.
Senador Oswaldo Moura Brasil.
Senador João Villas Boas.
Senador Otacilio Jurema.
Senador Nelson Firme.
Senador Vivaldo Lima e mais General Dulcilio Cardoso, ex-Prefeito do Distrito Federal, General Teixeira Lott, Sacerdotes Luiz Wanderley (Recife) e Nestor Passos (Itabuna).
Deputado Hernani Maia.
Jornalista Edmar Morel.
Deputado Federal Frota Aguiar.
Deputado Federal Leoberto Leal.
Sacerdote e Deputado Medeiros Neto.
Deputado Federal Campos Vergal.
Deputado Federal Celso Pechanha.
Deputado Federal Pontes Vieira.
General Lino Machado (ex-Deputado).
Presidente da Camara de Diamantina.
Escritor Renato Travassos e muitos outras importantes personalidades e associações de classe e civis.

ANISTIA MEDIDA JUSTA E OPORTUNA

Afirma o senador Ary Viana

O Senador capixaba Ary Viana, eleito na legenda do Partido Social Democrático, prestou as seguintes declarações:

— "Entendo que a campanha é justa e oportuna — disse o representante capixaba. A anistia se inscreve entre as mais caras tradições jurídicas de nosso país, sobre ser uma providência que tem a amparar a o texto constitucional".

Em seguida, frisou o parla-

mentar pessedista:

— "No caso do sr. Luiz Carlos Prestes, a medida é perfeitamente aplicável. Trata-se de um processo político que se vem arrastando há muitos anos e que se mantido, levaria ainda longo tempo para a sua conclusão. Conheço a peça e, desse modo, estou habilitado a afirmar que o seu melhor destino é a sua extinção, por força, exatamente, da lei de anistia de que se cogita no Congresso".

Afirma o senador Atílio ANISTIA: Fator de congraçamento

RIO (IP) — Sobre a questão da anistia para todos os processados, presos e perseguidos políticos, assim se manifestou o senador Atílio Vivacqua: — "A anistia política é uma tradição na historia democratica do Brasil. Neste momento, ela será um fator de congraçamento. Aguardo com grande interesse o respectivo projeto, cuja apresentação na Câmara já se anuncia".

Prosseguindo, afirmou que a anistia deve ser ampla e irrestrita. O senador capixaba, líder do PR no Monroe, na oportunidade, relembrou a ampla anistia de 1945 terminou afirmando:

"Sempre considerei as discriminações ideológicas políticas como atentatórias à nossa Constituição e são conhecidos meus pronunciamentos nesse sentido".

A Federação de Mulheres homenageou o dia das mães

Dia 13 ultimo, conforme se esperava, teve lugar na sede da Federação de Mulheres do Espírito Santo, um grande ato publico alusivo à data a que compareceram centenas de pessoas.

As oradoras, sempre calorosamente aplaudidas, sucederam-se, todas destacando as reivindicações das mulheres, particularmente o congelamento dos preços e os delitos específicos da mulher e da mãe, dando especial destaque à anistia ampla aos presos e processados políticos a par-

tir de 1935.

Na ocasião, foi elaborado e firmado um vigoroso apelo, que foi firmado por cerca de 54 mulheres e, seguida, dirigido ao deputado Floriano Rubim, na Camara Federal, reclamando a anistia ampla. Entre outras, assinaram o apelo as sras. Umbelina Couto Meireles, Florencia Meireles Baccelos, Alexandrina F. Calmon, Luiza de Oliveira, Aracy Alves, Belarmina Santos, Maria do Carmo Santos, Maria Santiago, Marina Rodrigues, Ruth Costa, Geny Simões e outras.

Como penso sobre a anistia POR LUIZ MONTEIRO

A proposito da anistia que ora se debate em toda a Nação, o jornalista Luiz Monteiro, de "A Gazeta" e também presidente da Seção do Espírito Santo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, prestou-nos a seguinte declaração:

— "Quando em vez, surge no cenário nacional, qualquer coisa, que serve para movimentar o já bastante movimentado, pensamento do povo brasileiro.

Presentemente, sabemos todos que o que mais está preocupando a atenção dos brasileiros é o fato de se estar pretendendo a ANISTIA em todo o território nacional. Acontece, no entanto, que há os que julgam que ela, a ANISTIA, deveria vir porem com restrições, e outros que pensam de modo mais humano: Todos são filhos de um mesmo Deus, e todos são brasileiros, por isso que ela, a ANISTIA deveria ser ampla, de modo geral.

E que a ANISTIA seja de modo geral, tenha mesmo uma forma humanizada, é que pensamos, pois assim não teríamos nenhuma duvida em afirmar, que os que a idealizaram tive-

ram seus pensamentos voltados para a grandeza do Brasil, e ele só pode ser imensamente grande quando puder contar com o real união de todos seus filhos.

Por esse motivo, cremos que a ANISTIA geral e ampla, não escolhe brasileiros, e sim atende a necessidade de todos os brasileiros, indistintamente, e caracteriza, também um gesto de humanidade.

Só o amor consagra amor... E o Brasil precisa de todos os seus filhos, e dessa ANISTIA geral e ampla, deverá nascer maior amor de todos esses nossos irmãos beneficiados com a ANISTIA, com a sua retribuição e trabalhar pela soberania do Brasil.

Luiz Monteiro.

Leia, e divulgue Folha Capixaba

No Chapéu do Lado

COMEMORADO O 13 DE MAIO

Show, baile e uma bonita peça teatral

No dia 13 de Maio, à convite da Batacada Chapéu do Lado, estivemos em sua sede Recreativa, para assistir as solenidades.

A data, como acontece todos os anos, foi festivamente comemorada pela tradicional Batacada da Fonte Grande.

A festa foi iniciada com homenagem ao "Dia das Mães", seguida de ritmados cantos acompanhados pelo Jazz de Polícia Militar.

Após fol levado no palco daquela Sede Recreativa pelos seus próprios artistas, uma pe intitulada "Abolição do Cativo", que muito emocionou os presentes. Grande elocução foi feita pelo secretário daquela agremiação em referência a libertação dos escravos e, a seguir, cantado o samba "Preto não é mais escravo".

Depois de encerradas as solenidades, como já era esperado por todos iniciou-se um formidável baile prolongando-se até altas horas da noite, num ambiente sadio, agradável e am-

plamente juvenil.

O que mais impressionou, é que todos os promotores e organizadores daquele ato cívico, são jovens e, já trazem gravado em si a tradição de LIBERDADE.

Folha Capixaba agradece o honroso convite e augura a Batacada CHAPEU DO LADO e seus diretores, muitos êxitos em sua batalha pelo progresso do Samba em nossa Capital.

No IBES

Viciada a balança do SAPS

A balança do "SAPS" no "IBES" está viciada, pois segundo nos disseram várias pessoas residentes naquele populoso bairro, que as compras que fazem, sempre que pesam em outros lugares, faltam 100 gramas. Diante disso os moradores pedem a atenção da direção do "SAPS" especialmente do vereador Agenor Amaro dos Santos que pode soltar os freios naquela balança. Assim esperam os habitantes daquele bairro.

AGORA GAZEIFICADA

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ FAZENDA TRAVESSIA

GUARAPARI

ESPIRITO SANTO

12 Estados participaram da

Conferência Nacional de Mulheres Trabalhadoras

Operárias, camponesas, intelectuais, bancárias, professoras etc ..., debateram seus problemas — 261 delegadas

Rio — A Conferência Nacional de Trabalhadoras encerrou seus trabalhos, aprovando uma série de resoluções. Durante os dias em que se desenrolou o conclave constatou-se a participação cada vez mais acentuada das mulheres nas grandes lutas que se verificam no país, ao mesmo tempo em que crescem suas lutas reivindicatórias.

Outrossim as mulheres já participaram ativamente da direção de várias entidades de classes e dirigem importantes seções femininas nas Associações Camponesas do país.

Uma justa apreciação foi feita, das lutas das mulheres dos operários que sempre demonstraram uma combatividade nas várias greves e demais movimentos da classe operária no país.

Tomaram parte nos trabalhos da Conferência 261 delegadas, representando os 18 milhões de mulheres trabalhadoras brasileiras.

As delegações, por região, assim se compunham:

Distrito Federal — 125, São Paulo — 74, Estado do Rio — 30, Minas Gerais — 8, Rio Grande do Sul — 5, Bahia — 3, Alagoas — 3, Paraná — 2, Espírito Santo — 2, Pernambuco — 2, Ceará — 1, e Paraíba — 1.

De acordo com as profissões, foi a seguinte a composição da Conferência:

Operárias da indústria — 145, Camponesas — 12, Funcionárias Públicas — 13, Trabalhadoras Intelectuais — 8, Empregadas domésticas — 3, Profissionais — 3, Comerciantes — 3, Trabalhadoras a domicílio — 12, Bancárias — 1 e Outras profissões — 62.

Pelo voto unânime das 261 delegadas que participaram de seus trabalhos, a Conferência tomou resoluções, expressando ainda pontos de vista sobre questões de interesse geral.

E o seguinte o texto das resoluções:

"A Conferência Nacional de Trabalhadoras, após amplos debates, concluiu que para atingir os objetivos que se propo-

torna-se necessária a existência de um poderoso movimento sindical onde homens e mulheres estejam unidos na luta pela conquista de uma vida mais justa e mais feliz.

A Conferência Nacional das Trabalhadoras conclama a todas as trabalhadoras da cidade e do campo a unirem seus esforços e lutarem juntas pela conquista de suas reais e imediatas aspirações, expressas nas seguintes reivindicações:

— Pela efetiva aplicação do princípio "a salário igual trabalho igual", já assegurado pela Constituição Federal.

— Pelo aumento dos níveis de salário mínimo, garantia de seu pagamento e pelo reajustamento geral dos salários.

— Contra a acumulação de salários e contra a intensificação do ritmo de trabalho e outras formas de superexploração adotadas nas empresas a pretexto de aumento da produtividade.

— Pelo pagamento das taxas de insalubridade.

— Desenvolver uma grande campanha contra a carestia da vida.

— Pela unidade e liberdade sindical.

— Pela extinção do fundo sindical e revogação do decreto 9070.

— Pelo pagamento da dívida do governo aos Institutos e Caixas. Entrega dos meios aos trabalhadores.

— Pelo respeito às leis de proteção à maternidade. Apoiar o projeto Aurélio Vianna que visa garantir a estabilidade à mulher gestante. Pelo pagamento do auxílio-maternidade, à base de um mês de salário mínimo vigente.

— Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço para as mulheres.

— Pela instalação de creches e cantinas maternas no local de trabalho e nas grandes concentrações de residência das famílias trabalhadoras.

— Pela extensão dos direitos trabalhistas às trabalhadoras do campo.

— Pela organização das associações e sindicatos para as trabalhadoras a domicílio e as empregadas domésticas. Pela organização de Departamentos Femininos nas organizações profissionais. Pelo lançamento através das organizações sindicais de uma ampla campanha

de sindicalização de mulheres. Pela participação, cada vez maior das mulheres na direção das organizações sindicais.

As delegadas à Primeira Conferência Nacional de Trabalhadoras, sentindo sua responsabilidade de elementos ativos que contribuem para a construção de nossa Pátria, reafirmam sua vontade de que seja integralmente respeitada a Constituição da República e eliminadas todas as discriminações que visam a dividir os trabalhadores e o povo, assegurando à grande família brasileira um

clima de tranquilidade sem ódios ou ressentimentos.

As trabalhadoras presentes a esta Conferência reafirmam também sua vontade de que o governo brasileiro realize uma política de paz e amizade com todos os povos, que permita assegurar maiores verbas para a assistência social, para a melhoria dos transportes e de habitação dos trabalhadores.

A Conferência Nacional de Trabalhadoras, ao tomar estas resoluções, está certa de que expressa as mais justas reivindicações das trabalhadoras e que unidas e organizadas em suas associações e sindicatos, conquistarão uma vida mais feliz e mais justa para si e seus filhos."

Folha CAPIXABA

Vitória, Sábado 26 de maio de 1956 ano X N° 102

CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Mais adesões ao manifesto de Convocação — Impor antes personalidades participação do grandioso conclave

Expressivas personalidades de destaque na vida do país acabam de lançar o manifesto apelando o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Damos a seguir a íntegra do manifesto com uma parte dos nomes que subscreveram.

MANIFESTO

"Plena razão coube à Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, então sediada em Belo Horizonte, ao afirmar, em Nota de 7 do corrente haver constatado 'vivo e crescente interesse público, em todo o país, em relação ao magno problema dos minérios e às condições para sua exportação, preservação e industrialização'.

Igualmente, 'o surgimento de fatos e aspectos novos, de alta importância, que exigem uma

como os referentes aos minérios atômicos e ao desenvolvimento do parque siderúrgico', justificam a deliberação da mesma Comissão Executiva do Congresso, transferindo-a para a Capital do País.

Apelando a iniciativa de tão importante certame, para o qual se fixam as datas de 9, 10 e 11 de junho vindouro, sob a direção de ampliada Comissão Executiva Nacional, com sede no Rio de Janeiro, e a égide dos que integram a sua Comissão de Honra e a de Patrocínio, fazemos nosso apelo a todas as pessoas e entidades interessadas, aos patriotas em ergal, no sentido de participarem do próximo CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS, em prol da 'PRESERVAÇÃO

E APROVEITAMENTO DE E

Continua na 7a. pág.

Uma virada na

Apelos aos Patriotas do E. Santo

Grande plano para a «virada» na campanha da Rainha — Army mantém a dianteira — Domingo: entrega dos premios — Apelo aos patriotas

Uma virada na campanha, um programa audacioso

Em reunião realizada no dia 21 do corrente, a direção do MAIP em conjunto com as candidatas, no intuito de dar uma virada de 180 graus na campanha, instituiu o seguinte plano, como ajuda a campanha da Rainha de Folha Capixaba de 1956: 25 cartões vendidos da Ação Entre Amigos, valerão 600 votos; 50 — 1250; 75 — 1950; 100 — 2550, isto é no prazo de uma semana.

Dos votos vendidos por uma

candidata numa festa ou baile, 2 valem 3. Os votos vendidos pelas candidatas ou cabos eleitorais de segunda a domingo, até às 17 horas, valem o duplo. O cabo eleitoral que numa semana vender 25 cartões ou 500 votos receberá um brinde. Uma assinatura anual de Folha Capixaba valerá 50 votos e um anúncio — 40, bem como um posto de venda de Folha Capixaba valerá 100 votos. Mãos a obra turma que agora a coisa vai

de no seu festival para que muitos contribuam os alegres batu-

queiros do Morro da Fonte Grande.

Virada a comissão central pró candidatura de Army Rocha

Numa movimentada reunião realizada em dias da semana passada, foi criada a Comissão Pró candidatura de Army, em Colatina, que ficou assim constituída: — Presidente — Sebastião Roque; Tesoureira — Can-

dida Seghili; Secretária — Army Rocha; Diretor Social — Cicero Alvarenga — Comissão Organizadora: Dani Seghili, Antonia Teles e Arzi Rocha. Em seguida fizeram um extenso programa para garantir a vitória de sua candidata.

Apuração da semana

Maria Rosa	1.000	2ª colocada Maria Rosa do
Helena Nuns	300	Centro com
Iclemir Costa	210	3ª colocada Iclemir Costa da
Marieta Dalmacio	100	Gloria com
APURAÇÃO GERAL		
1ª colocada Army Rocha de	4031	6ª colocada Helena Nunes da
Colatina com		São Torquato com

Um apelo da Direção de Folha Capixaba

Amigos, colaboradores e distribuidores da nossa querida Folha, amigos estamos diante de sérios compromissos para serem saldados até o dia 15 de junho, no valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Vós que tendes atendido com o esforço e compreensão de democratas e patriotas que são, os nossos apelos, vós que destes uma linfotipo ao nosso jornal, vós que nos enviastes todas as notícias daqui e de alem, vós que compreendeis a necessidade de "Folha Capixaba" existir, estais chamados para mais uma vez contribuir com uma parcela mínima dos vossos estorços para saldar-mos esse compromisso de honra de nosso jornal.

cratas e podi a eles uma contribuição para o nosso jornal. Pois nesse momento em que travamos uma seria luta contra o imperialismo norte-americano, que pretende nos transformar em escravos, contra os tubarões que atraem os super-lucros nos levam a miséria e a fome, por relações com todos os países e pela Anistia Ampla desde 1945, precisamos de continuar com a "Folha Capixaba" circulando e por isso tudo é que a direção de Folha Capixaba precisa de sua ajuda até o dia 15 de junho.

Vitória 21-5-56.

A DIRETORIA

Procurai os patriotas e demo-

Resposta a Army Rocha

Numa enquete de Folha Capixaba, com as candidatas de Vitória, sobre a carta de Army, ouvimos as seguintes declarações:

"Eu acho disse Maria Rosa, que Army é uma candidata forte, mas nessas pretensões são iguais — Army conta com a Princesa do Norte e eu com meus cabos eleitorais, tudo faremos para que a Coroa fique na Cidade Presépio". Cely disse — "Com os meus cabos eleitorais da Orla e com?... farei força para estar a altura da minha colega de Colatina, mas para obter a Coroa teremos de ir a mais de vinte mil votos". Marietta — "Gostei imensamente da carta de Army — e meu pobre bairro não pode com petir com a Princesa do Norte. Mas como um soldado chegou a ser Rei, talvez eu possa ser... Assim terminou nossa enquete com aquelas belidades.

Conversa de bastidores

Os filhos da Candinha, andaram espalhando por aí afora, que os terríveis cabos eleitorais

de Celi Cibaldi, estão planejando uma grande festa para sua candidata.

Nos arraiais de São Torquato fala-se insistentemente num formidável baile de Helena. "Um jovem, entusiasmado, transformou-se em cabo eleitoral de Iclemir Costa e já veio em nossa redação apanhar votos para sua candidata.

Entrega de premios

Domingo dia 27 será realizada mais uma apuração, às 17 horas na redação deste jornal, quando será entregue o prêmio as candidatas que apresentaram mais de 300 votos nessa semana. Por este motivo a Direção do MAIP, convida todas as candidatas e seus cabos eleitorais para comparecerem.

Agradecimentos a Escola de Samba «Unidos da Piedade»

Maria Rosa agradece a Direção da Escola de Samba "Unidos da Piedade" e a todos os seus socios, pelo exito alcança-

Escola de Samba «Unidos da Piedade» CONVITE

A Escola de Samba "Unidos da Piedade" convoca por meio intermedio todos os seus socios quites para tomarem parte na eleição para nova diretoria, que realizar-se-á no dia 27 (domingo) as urnas estarão funcionando durante todo o dia. A diretoria eleita regerá o destino da Escola no bienio 1956 a 1957.

E' um inferno As valas iétidas da Ilha do Principe

Na Ilha do Principe conforme já denunciámos, as valas fétidas ali existentes causam grandes transtornos, para seus moradores.

O ex-prefeito Serines Pereira Franco, nunca atendeu o clamor daquele povo.

A respeito de uma denuncia feita por este jornal, o ex-prefeito respondeu pela PRI — 9 Ra-

dio Espirito Santo, que já havia tomado todas as medidas no sentido de eliminar os sofrimentos dos habitantes daquela ilha.

Mas até hoje o povo espera pelas promessas do sr. Pereira Franco. Por isso espera do novo prefeito sr. Adolfo Poli Moraes, solução para os problemas que os afligem.